



IGREJA CRISTÃ MARANATA

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA – ICM

Relatório: Estudo EBD

Mês: JUNHO/2024

- **Responsável pelo relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa - ES);
 - **Produção do relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa - ES) e Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA);
 - **Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral:** Ester Brambila (Vitória-ES); Querem Talita dos Santos (Unaí-MG);
 - **Responsabilidade do grupo:** Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As linhas sublinhadas referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.

Esta semana não teve período de busca tendo em vista o evento de evangelização do GOSP em Governador Valadares- Minas Gerais. As respostas copiladas neste relatório tem por base o gabarito enviado pelo PES e as respondidas no link do GOSP no Telegram.





ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

23 DE JUNHO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA
IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento

A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos **MARCADORES PROFÉTICOS** que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Textos-base: Apocalipse, capítulo 2 e Atos capítulo 26.

PARA TODOS

1. Lendo Apocalipse, capítulo 1, verso 1, entendemos que o propósito principal do Livro é revelar Jesus. Pergunta-se: qual a diferença entre revelação e interpretação?

Resposta: Interpretação é um processo elaborado no cérebro humano e depende de análise, raciocínio e conjectura, que provêm da razão do homem. Revelação depende exclusivamente do Espírito Santo. Não passa pelos órgãos dos sentidos.

Apocalipse 1:1 – “REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo;”.

“Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque parecem loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente.” – I Coríntios 2:14

Revelação depende exclusivamente do Espírito Santo. Não passa pelos órgãos dos sentidos:

- É aquilo que vem do Espírito Santo, da Eternidade. Ela nos faz alcançar o profético, e surge quando o Espírito Santo atua sobre a Palavra mostrando o projeto de Salvação para a vida do homem, levando-o a alcançar mistérios da eternidade especialmente no livro de Apocalipse;





- A Revelação é a sabedoria do Espírito Santo que atua sobre a Igreja guiando-a até a Eternidade.
- A Revelação é o mistério que esteve oculto durante os séculos, a qual aprovou a Deus, o Senhor, mostrar aos seus servos (Colossenses 1:26).
- Revelação tem origem na eternidade, independe de qualquer esforço humano e só é possível alcançá-la através da ação do Espírito Santo.

Interpretação é um processo elaborado no cérebro humano e depende de análise, raciocínio e conjectura, que provêm da razão do homem:

- É a sabedoria humana atuando sobre a Palavra de Deus, e isso traz confusão quando o homem tenta compreender os mistérios de Deus sem a ação do Espírito Santo.
- Aqui o homem não compreende o projeto de Salvação para sua vida. Na interpretação não há Revelação, e a Palavra sem Revelação acaba por criar um entendimento de dogmas contestáveis. Não gera vida, o que por consequência dá lugar à morte. 2 Pedro 1:20-21 nos diz que: *“Nenhuma escritura é de particular interpretação, e que nenhuma profecia foi produzida por vontade humana, mas que foi totalmente inspirada por Deus”*.
- Interpretação é o que o homem natural entende daquilo que lê, ou seja, aquilo que vem do intelecto, suas razões, e que não transcendem para a Eternidade. A palavra de Deus interpretada não gera Salvação de vida.
- Interpretação é racional, não transcende, é letra, vai até a quarta medida, ou seja, ao histórico literal.

2. Ainda no mesmo verso 1, identifique três objetivos do Livro de Apocalipse.

Resposta:

1º) Revelar Jesus como figura central do Livro de Apocalipse – Revelar a autoridade divina: O versículo começa com: “Revelação de Jesus Cristo”, o que indica que o conteúdo do livro vem de uma fonte divina e tem autoridade espiritual. Jesus é o primeiro e principal objetivo do livro, pois é o seu autor mencionado na primeira expressão do primeiro verso. Sem o conhecimento do autor do livro, não podemos entender nada do que nele está escrito.

2º) Escrito para os servos de Jesus, sua Igreja Fiel – Preparar os seus servos





para eventos futuros: O livro de apocalipse é profético, e este versículo serve como introdução à Revelação de eventos que estarão por vir, tanto atualmente quanto no escatológico (relacionados ao fim dos tempos).

3º) Mostrar o tempo do breve – Alerta e vigilância em relação aos marcadores proféticos àqueles que amam a volta de Jesus Cristo: assim como nas sete cartas de Apocalipse estão presentes os sete espíritos de Deus, hoje também, os sete espíritos estão presentes profeticamente na Igreja Fiel. Assim, a Revelação de Jesus Cristo nos dá acesso ao “...espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de inteligência, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor”, nos ensinando e guiando-nos no caminho em que devemos andar rumo à Eternidade.

Encorajar e consolar os cristãos. Na época em que o Apocalipse foi escrito, muitos cristãos enfrentavam perseguições. A Revelação de um futuro triunfal divino serviria para encorajar e consolar aqueles que estavam sofrendo.

3. Lendo o livro de Apocalipse, capítulo 1, verso 16, identifique a relação profética de Jesus com a sua Igreja, nas seguintes expressões:

Apocalipse 1:16 – “E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.”.

a) “...tinha na sua destra sete estrelas...” – O ministério de Jesus nas sete igrejas. Todo plano profético está nas mãos do Senhor. Representa os sete espíritos do Senhor descrito em Isaías 11:2 representando as sete igrejas descritas em Apocalipse. A mão direita (destra) simboliza o poder, a dominação e a proteção de Jesus sobre as igrejas representadas pelas sete estrelas.

b) “...uma aguda espada de dois fios...” – A Palavra que discerne todas as coisas. É a palavra que vem de Deus que é apta para separar aquilo que é espiritual daquilo que é material. A espada representa a capacidade de discernir a Verdade, o que é essencial para a igreja manter-se fiel aos ensinamentos de Jesus. A espada simboliza a proteção contra heresias e falsos profetas mantendo a pureza doutrinária da igreja. A igreja é chamada a proclamar a Palavra de Deus com clareza e precisão assim como a espada afiada corta com precisão.

Na sua Palavra está todo discernimento. Hebreus 4:12: “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para





discernir os pensamentos e intenções do coração”.

c) “...o seu rosto era como o sol...” – A luz que dissipa as trevas. Jesus é o sol da justiça que não cessa de brilhar nos concedendo a Salvação, nos livrando da condenação das trevas. Quando num alto monte estavam orando Pedro, Tiago e João com Jesus, Jesus se transfigurou diante deles e o Seu rosto resplandeceu como o sol (Mt. 17:1-2). O Senhor nos chamou das trevas nos trazendo para sua maravilhosa luz. Aleluia!

A comparação do rosto de Jesus com o sol simboliza sua glória divina e majestade refletindo sua natureza celestial e poder supremo. Assim como o sol ilumina a Terra, Jesus ilumina a sua igreja com sua presença trazendo Revelação e entendimento espiritual. O sol é essencial para a vida na Terra e essa analogia indica que Jesus é a fonte de vida espiritual para igreja. Ele resplandece sobre todas as igrejas, sobre todo aquele que o aceita como o único e suficiente salvador.

4. Em Apocalipse, capítulo 1, verso 5, identifique a TRINDADE na pessoa do Senhor Jesus nas seguintes expressões:

Apocalipse 1:5 – “E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,”.

A) A Fiel Testemunha – O ESPÍRITO SANTO.

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós.”
– João 14:16-17. O Espírito Santo é a Fiel testemunha do projeto de Deus para os seus servos. Ele revela e testifica de Jesus. Após Jesus morrer e ressuscitar o Espírito Santo desceu para ser o Consolador e fazer ligação entre a Igreja e Deus Pai e Deus Filho.

B) O Primogênito dos mortos – O FILHO.

O Senhor Jesus Cristo, o único em que a morte não teve poder para prender (At. 2:24). *“O que vivo e fui morto, mas eis que aqui estou vivo para todo o sempre...”*
– Ap. 1:18. *“sabendo que, havendo Cristo ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não mais terá domínio sobre ele.”* – Romanos 6:9. Jesus é o único que morreu e ressuscitou, para nos assegurar a vida eterna.

C) O Príncipe dos Reis da Terra – O PAI.





“Certamente, o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos segredos, pois pudeste revelar este segredo.” – Daniel 2:47. O Deus Pai Todo-poderoso é soberano sobre toda a terra e os céus.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

5. Lendo Apocalipse, capítulo 16, na expressão “...o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.”, faça uma comparação com o que está escrito em Atos, capítulo 26, verso 13.

Resposta: O brilho do rosto de Jesus sobre Saulo no caminho de Damasco foi maior do que o brilho do sol do meio-dia.

Apocalipse 1:16 – “...e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.”.

Atos 26:13 – “Ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o esplendor do sol, cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo.”

A visão de Paulo foi um ponto de virada em sua vida, assim como a revelação de Jesus em Apocalipse é uma mensagem transformadora para a igreja. Manifestação da glória divina, ambos os versículos descrevem uma luz intensa e brilhante simbolizando a presença de Jesus. O resplendor de Luz a que Paulo se refere é o Senhor Jesus vivo e glorificado, que se apresentou a ele ressurreto e, por isso, não teve como resistir. A luz da Revelação dissipa as trevas tirando todo mal que há em nós.

PARA A ACESSIBILIDADE

6. Comparando o livro de Apocalipse, capítulo 1, verso 16, com o livro de Atos, capítulo 26, verso 14, qual a primeira pergunta que Jesus fez a Saulo no caminho de Damasco?

Resposta: “...Saulo, Saulo, por que me persegues?”. Esta pergunta destaca o momento em que Saulo (mais tarde terá nome de Paulo) é confrontado diretamente por Jesus por suas ações de perseguir os cristãos (o corpo de Cristo), o que marca o início de sua transformação e chamado para servir a Cristo.

Apocalipse 1:16 – “...e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.”.

Atos 26:14 – “E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava, e em





língua hebraica dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os aguilhões.”.

